

AO EXMO DR MINISTRO RELATOR DIAS TOFFOLI DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL

ADPF nº: 885

**ASSOCIAÇÃO COMITÊ RIO DA AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 00.346.076/0001-73, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas no Ministério da Fazenda sob o n.º 00.346.076/0001-73, reconhecida por Utilidade Pública Federal pela portaria de n.º 1.099 de 2000 e também na esfera Municipal pelo Decreto Lei 2.128 de 2000, com inscrição Municipal n.º 0.314.467-4, estabelecida na Av. Barão de Tefé, n.75, bairro Saúde, Rio de Janeiro, RJ, CEP.:20.220-460, neste ato representadas pelo seu Diretor e **RODRIGO FERNANDES AFONSO**, brasileiro, portador da identidade n.º 27.414.635-6 expedida pelo SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o n.º 029.427.927-01, residente e domiciliado na Rua Conselheiro Lafaiete, 32 apto 304 - Copacabana, Rio de Janeiro, CEP 22081-020, vem a presença de V. Exa., pelo advogado infra assinado, propor

#### **PETIÇÃO INGRESSO AMICUS CURIAE**

Com fundamento no art. 138 do Código de Processo Civil, como passamos a sustentar de forma pormenorizada a seguir, vejamos.

#### **I – Síntese da Ação Descumprimento de Preceito Fundamental**

1. Trata-se de Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental em virtude das políticas públicas e a ausência delas levadas pelo Governo Federal representado pela União Ré na gestão da fome no país, com violação a preceitos fundamentais da Constituição da República indicados nos artigos 1º, inciso III; 3º, incisos I a IV; 5º, caput, 6º, *caput*, c/c art. 196; 170, caput e inciso VII; e 193, caput, como bem apresentados na petição inicial.

2. O argumento nodal se desenvolve sobre a premissa das informações apresentadas nos estudos realizados relacionados à segurança alimentar, confrontando em cotejo analítico as políticas públicas e os resultados apresentados na pesquisa, tendo como conclusão o impacto social e até econômico da sociedade. Cabe definir, para fins de conceituação, segurança alimentar é quando as pessoas têm acesso físico, social e econômico permanente a alimentos seguros, nutritivos e

quantidade suficiente para satisfazer as necessidades nutricionais diárias, de modo a permitir o desenvolvimento de uma vida ativa e saudável.

3. O resultado encontrado e apresentado na petição inicial conduz a conclusão que diversos preceitos fundamentais foram e vem sendo descumpridos no atual Governo, tendo como lastro para a assertiva a utilização dos dados produzidos na pesquisa acima comentada, encontrando um mapeamento da fome no Brasil, consoante o reporte a seguir do trecho retirado da petição inicial, a saber:

Segundo estima a pesquisa, realizada em 2.180 domicílios (dois mil cento e oitenta), mais da metade dos lares brasileiros (cerca de 55,2%), ou o correspondente a 116,8 milhões de pessoas, conviveram com algum grau de insegurança alimentar no final de 2020. Destes, 9% vivenciaram insegurança alimentar grave, ou seja, passaram fome por não ter alimentos disponíveis nos três meses anteriores ao período de coleta. De acordo com os/as pesquisadores/as, o número de 19 milhões de brasileiros famintos na pandemia do novo coronavírus é o dobro do que foi registrado em 2009, com o retorno ao nível observado em 2004, quando o Brasil constava no Mapa da Fome da ONU.

4. Como alinhado, um dos principais argumentos do aumento do quadro da fome no Brasil é justamente a gestão adotada pelo Governo Federal de combate, muito mais afeta ao desmonte das políticas públicas existentes em função das medidas de austeridades implementadas desde 2014, notadamente com a fixação do teto de gastos sociais (como é o caso do programa Bolsa Família). Afirmou-se que o cenário descrito apresenta tendencia crescente, agravada pela pandemia da Covid-19.

5. Ao longo da petição inicial, diversos foram os elementos trazidos para concluir, sem muitas dificuldades, na necessidade de julgamento procedente desta ADPF. Passamos a análise da pertinência temática desta ação com o objeto estatutário da Associação Civil Peticionante, é o que passa a expor.

## II – Pertinência temática da Ação com o objeto estatutário da Ação da Cidadania: representatividade adequada

6. É exatamente neste contexto que o objeto social da Peticionante Ação da Cidadania se insere, conhecida nacionalmente no desenvolvimento do seu mais importante projeto social: **O Natal Sem Fome**, idealizado pelo sociólogo Herbet de Souza, o Betinho. Assim, imprescindível o seu esclarecimento de modo a compatibilizar o objeto estatutário com a temática da ação, fundamento necessário para o pedido de atuação no processo como *amicus curiae*, na forma do art. 138 do Código de Processo Civil.

7. Cabe esclarecer que se trata associação civil sem fins lucrativos que tem o seu mister promover a busca da emancipação social da sociedade, em seus diversos segmentos, oferecendo oportunidades para os cidadãos pertencentes a grupos excluídos da sociedade terem ferramentas de mobilidade social que propiciem uma porta de entrada aos seus direitos fundamentais e à cidadania plena, objetivando a melhoria da qualidade de vida desse nicho da população.

8. O artigo 2º do Estatuto da Ação da Cidadania é claro na sua redação, indicando que o combate a fome e todas as ações necessárias para tal finalidade faz parte dos objetivos traçados pela Ação da Cidadania, cabendo o seu reporte para facilitar o entendimento, a saber:

#### **ARTIGO 2º.**

**AÇÃO DA CIDADANIA** é uma associação de caráter assistencial, de desenvolvimento e promoção social que tem por objeto e finalidade promover a busca da emancipação social do indivíduo, em seus diversos segmentos, emancipando cidadãos pertencentes a grupos excluídos da sociedade para que possam ter ferramentas de mobilidade social que propiciem uma porta de entrada aos seus direitos e à cidadania plena, objetivando a melhoria da qualidade de vida desse nicho da população.

No âmbito de suas atividades, atuará na área do desenvolvimento social por meio da promoção, acesso e propagação da cultura, esporte, capacitação profissional, empreendedorismo, temas ligados à garantia de direitos, acesso a informações e políticas públicas, dentre outros temas afins, atuando junto a pessoas de todas as idades, priorizando os jovens, e outros comitês independentes formadores da rede da **AÇÃO DA CIDADANIA** nacional, conforme cada programa ou projeto desenvolvido.

Na consecução de sua finalidade, incluem-se, *mas não se limitando*, as seguintes ações:

#### **I. Na área de assistência social, se destacam:**

- I.I. **Criação e implantação de campanhas de combate à fome, à miséria e a exclusão social, inclusive atuando na capacitação para geração própria de renda;**
- I.II. **Monitoramento e acompanhamento de programas de políticas públicas no combate a fome e erradicação da miséria;**
- I.III. **Ações pontuais de conscientização em comunidades carentes, por meio de**

9. O item I.II é claro em afirmar que um dos objetivos da Ação da Cidadania é justamente o monitoramento e acompanhamento de programas de políticas públicas no combate à fome e erradicação da miséria.

10. Para facilitar o entendimento acerca do seu compromisso institucional, nada mais interessante trazer a trajetória do saudoso Herbert de Souza, o Betinho, fundador e idealizador da Associação Ação da Cidadania. Desde sua fundação, pelo saudoso Herbert de Souza, o Betinho, a Ação da Cidadania se orgulha de ter se mantido, ao longo de seus quase 25 anos de existência, uma entidade apartidária, de diálogo amplo e responsável por projetos de extrema importância para o país, independente de governos.

11. Desde sua fundação, a Ação da Cidadania se orgulha de ter se mantido, ao longo de seus quase 25 anos de existência, uma entidade apartidária, de diálogo amplo e responsável por projetos de extrema importância para o país, independente de governos e até mesmo subvenção pública. Cabe alertar que a Peticionante nunca recebeu e não recebe qualquer recursos públicos, apenas privados nas parcerias e projetos que desenvolve junto a iniciativa privada.

12. Diante da notória e festejada atuação social, a história do sociólogo Betinho e a instituição Peticionante Ação da Cidadania se confundem e entrelaçam, o que nos permite afirmar com segurança que ambos atuaram e ainda atuam em prol da assistência social, especialmente no combate a fome do Brasil. Neste tema não há o que tergiversar.

13. A Ação da Cidadania Peticionante, durante todo esse tempo, a associação desenvolveu diversos projetos de cunho social, além de outros ainda em execução, sempre atendendo ao interesse público no desenvolvimento do seu mister institucional. Para ilustrar essa situação fática, vamos apresentar os principais projetos sociais desenvolvidos desde 2000 no Galpão da Cidadania, aqueles ainda em curso e os projetos em planejamento.

- Projeto Infoglobo - Inclusão Cidadã O ECC ampliou seu trabalho de inclusão social e se afirmou como ponto de referência para as comunidades de baixa renda de Santa Teresa e adjacências. Em 2004, além dos alunos já matriculados, mais 300 foram incluídos nas oficinas gratuitas oferecidas. Durante dez meses, essas crianças e jovens participaram das oficinas artísticas e esportivas, e ainda receberam uma ajuda de custo mensal de R\$ 80,00 (oitenta reais). Isso se deu em função da parceria firmada com a Infoglobo Comunicações, através do suplemento Razão Social - O Espaço da Empresa Cidadã, para implantação do projeto Inclusão Cidadã, que beneficiou 150 famílias de comunidades do entorno. Diversas ações também foram programadas envolvendo os familiares, incluindo debates sobre inclusão social, emprego, cultura, voto ético e paz.

- Montagem do espetáculo “Menino no Meio da Rua” O espetáculo musical espetáculo “Menino no Meio da Rua” foi o resultado concreto de um 18 meses de trabalho das 25 oficinas do Espaço de Construção da Cultura e marcou a transição das atividades de inclusão através da cultura do ECC para o Centro Cultural Ação da Cidadania. Em 2001, a peça teve a participação de 40 jovens de comunidades de Santa Teresa, em especial do Morro da Coroa, atuando e confeccionando o cenário e os adereços. Este trabalho foi viabilizado através da parceria com o Ministério da Justiça/Secretaria de Estado dos Direitos Humanos/Departamento da Criança e do Adolescente. Trecho do musical foi apresentado no Rock in Rio III – na tenda “Por Um Mundo Melhor”, sendo aplaudido de pé, em cena aberta. No dia 26 de maio a peça estreou sua primeira versão, com temporada de dois meses, utilizando as dependências externas do Espaço de Construção da Cultura como cenário.

- Campanha Natal sem Fome / Ano 10 Assim como nas edições anteriores do Natal Sem Fome, em 2002 a campanha foi lançada no Aterro do Flamengo com uma série de atividades em torno de uma mesa de 1km de extensão que abrigava parceiros e comitês da Ação da Cidadania. Na mesa gigante, frutas, pães e bolos deram lugar a pratos e panelas vazios. A escultura "Contra a Fome no Mundo" (uma réplica do globo terrestre com 2,90m de diâmetro, construída com ferro reciclado e incrustada em um pedestal de 4m de altura), criada pelo artista plástico Hélio Pellegrino (arquiteto que reformou o armazém), foi outra novidade do evento, que causou impacto por simbolizar a fome que aflige mais de 800 milhões de pessoas no mundo. O CCAC é sempre de fundamental importância na Campanha Natal sem Fome na logística de arrecadação e distribuição. De 2000 a 2005 toneladas de alimentos eram armazenados, transformados em cestas básicas e encaminhados para os comitês. A partir de então, o CCAC passou a receber brinquedos e livros, distribuídos entre as crianças pobres de todo o estado.

- Fórum Cultural Mundial 2006 (Unesco/MinC) De 25 a 30 de novembro, o Centro Cultural Ação da Cidadania sediou o Fórum Cultural Mundial 2006, abrigando algumas das mais importantes atividades da Convenção Global e da Programação Artística no Rio de Janeiro, bem como a Feira de Idéias e Oportunidades. Durante esse período, o CCAC recebeu personalidades do Brasil e de mais 76 países, entre artistas, escritores, ministros e representantes de diversas instituições, para debater a contribuição das artes e da cultura para a paz e uma nova sociedade mundial. A abertura do evento teve a presença do Ministro da Cultura Gilberto Gil, que participou da conferência “Arte e Cidadania”. Recebido pelo coordenador executivo da Ação da Cidadania, Maurício Andrade, o ministro percorreu as instalações do CCAC e ressaltou a importância do espaço para a vida sócio-cultural do Rio de Janeiro.

- Exposição “A Pedra do Reino – 80 anos de Ariano Suassuna” (TV Globo) O Centro Cultural Ação da Cidadania abrigou em junho de 2007 uma exposição composta por parte da cenografia, adereços e

figurinos da microssérie “A Pedra do Reino”, da TV Globo, dirigida por Luiz Fernando Carvalho. A obra é baseada no romance homônimo do escritor paraibano Ariano Suassuna, que comemorou seus 80 anos com esta bela homenagem e esteve presente na abertura da exposição. Integrantes dos comitês da Ação da Cidadania e alunos do projeto Espaço de Construção da Cultura, em sua maioria moradores de comunidades pobres do Rio, tiveram acesso à obra deste grande representante da cultura popular brasileira em uma visita guiada à exposição, onde também assistiram vídeos sobre o processo de criação da microssérie e a vida do escritor.

- Festival Riocena Contemporânea 2007 A grandiosa obra "Os Sertões", saga narrada por Euclides da Cunha no livro homônimo, transportada para os palcos pelo dramaturgo, diretor e ator José Celso Martinez Corrêa, foi apresentada no CCAC pela Cia de Teatro Oficina Uzyna Uzona no 8º Riocena Contemporânea. Dividida nas peças "A Terra", "O Homem 1", "O Homem 2", "A Luta 1" e "A Luta 2", em um total de 26 horas de encenação, teve um elenco composto por 47 atores, músicos e dançarinos, entre eles 30 crianças e adolescentes do Bixiga (bairro de São Paulo) integrantes do projeto social Movimento Bixigão. No Rio o espetáculo contou também com a participação de 17 crianças do grupo teatral "Nós do Morro" do Vidigal, que foram ensaiadas em oficinas preparatórias. Além do espetáculo, o CCAC sediou o Cabaré, onde durante 11 dias aconteceram performances, exposições, instalações, vídeos, encontros com dramaturgos, atores e diretores, e ainda shows musicais, com André Abujamra e Arlindo Cruz, entre outros artistas, que atraíram um público diário de mais de mil pessoas.

- Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) Por dois anos consecutivos (2009/2010), o CCAC recebeu o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, que reúne leitores, autores, ilustradores e editores em uma grande maratona literária promovida pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com o patrocínio da Petrobras, por meio da Lei Rouanet, e apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Educação. Nos 12 dias do evento, milhares de livros foram distribuídos gratuitamente ao público infantil. ▪ Semana Nacional de Leitura e Literatura No dia 13 de outubro de 2009 foi celebrada, no Centro Cultural Ação da Cidadania, a Semana da Leitura e da Literatura com contação de histórias, palestras com escritores e muitas outras atividades gratuitas. O espetáculo musical "Barulhão - O show da nossa infância", com Las Chicas, teve duas apresentações. Participaram do eventos 800 alunos da rede municipal de educação, todos da 1ª Coordenadoria Regional de Educação (1ª CRE)

- Leitura em Ação - 2008 / 2011 A mudança de paradigma da Ação da Cidadania, focando a educação e cultura como instrumentos para a inclusão social, com a criação dos Espaços de Leituras – bibliotecas móveis, abastecidas com a contribuição das doações de livros da Campanha Natal Sem Fome dos Sonhos, propiciou o desenvolvimento de projetos ligados ao incentivo ao livro e a leitura. O projeto Roda de Leitura foi o primeiro da série de encontros com os grandes escritores brasileiros, representativos da literatura contemporânea. Com patrocínio da Oi, apoio cultural da Oi Futuro e aval da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. O ciclo de leituras, com os autores abordando temas comuns às suas obras, com leituras de textos e debate, sorteio de livros e a distribuição do “Caderno do Autor” com a sua bio-biografia. O projeto levou ao Centro Cultural da Ação da Cidadania centenas de jovens estudantes das escolas públicas, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação. O projeto deve curadoria da escritora Suzana Vargas, pioneira das Rodas de Leitura do CCBB carioca.

- Cineclube Luz, Câmera, Ação! Exibição gratuita de filmes com temática negra para líderes comunitários e para moradores do entorno de Centro Cultural Ação da Cidadania. Considerando que

a maioria das lideranças dos nossos comitês e da população residente em nosso entorno é de afrodescendentes, as sessões gratuitas de filmes com temática negra possuem como objetivo fornecer informações para que os espectadores possam entender o momento global que estamos vivenciando, entender nossa tão rica história da formação cultural brasileira, buscando ainda reduzir o fosso existente no entendimento e intolerância racial e cultural ainda existente na sociedade brasileira.

- Seminário Nacional de Educação Seminários realizados em 2007, 2008, 2009, 2010 voltados para educadores, estudantes e líderes comunitários, incluindo debates com especialistas, exibição de filmes e oficinas, e discussão sobre maneiras de melhorar a educação no Brasil. Entre os palestrantes, estiveram presentes Marcelo Néri (FGV), Jacques Schwarzstein (Unicef), João Jardim (cineasta), Moacir Gadotti (Instituto Paulo Freire), Fabiano dos Santos (Ministério da Cultura) entre outros. Oficina realizadas: Mediadores de Leitura (representante da Cátedra da Puc), Redação de Cordel (Marcos Lucenna), Contação de Histórias em Ônibus (Cláudio Wendell), Sarau Bem Legal (Nelson Maka) entre outras. Aproximadamente 600 pessoas estiveram presentes em cada edição.

- Plenárias / Rodas de Conversa As plenárias são eventos mensais realizados desde a fundação da Ação da Cidadania. Com convidados diferentes por edição, são discutidos com líderes comunitários assuntos como cidadania, direitos humanos, feminismo, movimento negro entre outros temas. A partir de 2016 as plenárias começaram a ser chamadas de rodas de conversa e cada encontro reúne aproximadamente 100 pessoas.

- Mohamamd Yunus, Prêmio Nobel Da Paz Na Ação Da Cidadania O Rio de Janeiro recebeu pela primeira vez, em 2015, no Centro Cultural Ação da Cidadania, o Nobel da Paz Mohammad Yunus. O economista, laureado em 2006, tem dedicado toda a sua vida ao que hoje chamamos de empreendedorismo social. Foi um visionário ao apostar, nos anos 70, na concessão de microcrédito e no empreendedorismo para reduzir a miséria no Bangladesh, país onde nasceu e vive até hoje. Dois mil jovens estiveram presentes e puderam fazer perguntas sobre Negócios Sociais. O evento, com patrocínio do Sebrae, contou com apoio da Ação da Cidadania, Porto Maravilha, Prefeitura do Rio e Rede Cidadã.

- Glenn Greenwald na Ação da Cidadania Glenn Greenwald é jornalista e advogado estadunidense para quem Edward Snowden forneceu documentos sobre a existência de programas secretos de vigilância global realizados pela Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos. As reportagens publicadas nas páginas do jornal britânico The Guardian, renderam-lhe o prêmio Pulitzer, maior condecoração mundial dada a um jornalista. Ele esteve na Ação da Cidadania para participar de um debate sobre o papel da mídia na sociedade.

- Assembleias Comunitárias Desde 2014 a equipe da Ação da Cidadania realizados encontros denominados Assembleias Comunitárias em diversas comunidades do Estado do Rio de Janeiro localizadas nos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo, São Gonçalo e Rio de Janeiro. Estas reuniões entre moradores de cada localidade e representantes de órgãos prestadores de serviços públicos, como os CRAS (Centros de Referência de Assistência Social), estabelecendo espaços de troca de conhecimentos sobre cidadania e políticas públicas, mobilização, participação cidadã e construção coletiva de estratégias que visam transformação social.

- Espaços de Leitura Desde o encerramento da campanha Natal Sem Fome, em 2005, a Ação da Cidadania passou a investir em atividades de incentivo à leitura em comunidades em risco social.

Desde então, diversos projetos foram criados, como a Biblioteca Móvel, desenvolvida em parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia e patrocinado por diversas empresas. Foram 200 bibliotecas, construídas para ter mobilidade e resistência em ruas e vielas das favelas. • Fome de Leitura Em 2015, a Caixa de Assistência dos Advogados do Rio de Janeiro, junto com a Ação da Cidadania, fez uma campanha de arrecadação de livros entre as suas subseções. Quase dezoito mil livros foram arrecadados e a campanha foi encerrada com um grande evento que reuniu mil pessoas. Diversas brincadeiras e atividades foram realizadas com as crianças atendidas pelos comitês, que contou com show da cantora infantil Bia Bedran.

- Feira do Empreendedor Cidadão No dia 1º de maio de 2015 a Ação da Cidadania, a Rede Cidadã e o Portal B3service.com realizaram a Feira do Empreendedor Cidadão. O objetivo da feira foi promover a interação entre os participantes, instituições e empresas focadas no desenvolvimento do micro e pequeno empreendedor, oferecendo informações necessárias para as melhores práticas de gestão empresarial para os negócios. Além de palestras sobre capacitação empreendedora e workshops, os empreendedores fizeram uma exposição dos seus produtos que vão desde peças de artesanato até itens gastronômicos. Foram mais de 100 barracas de expositores, incluindo coordenadores dos comitês da rede da Ação da Cidadania.

- Os Ancestrais do Valongo – centenário de Abdias Nascimento Em 2014 Abdias Nascimento faria 100 anos e o Centro Cultural Ação da Cidadania foi palco de uma grande festa para homenagear este importante ativista pelos direitos dos negros. O evento contou com exposição, mesa de debates, chorinho, poesia, rap, samba e uma cerimônia interreligiosa no Cais do Valongo e foi realizado e teve apoio do Ipeafro, Fundação Ford, Porto Cultural, Prefeitura do Rio e Ação da Cidadania.

- Feira de Saberes Populares Teatro, dança, grupo folclórico internacional de música peruana, grupos culturais dos comitês da Ação da Cidadania, gastronomia, artesanato. Realizada dia 14 dezembro de 2013 no Centro Cultural Ação da Cidadania. Como término da Campanha Natal Sem Fome dos Sonhos, a Ação da Cidadania voltou ainda mais suas atenções para a capacitação dos líderes comunitários que fazem parte da rede, além de buscar parcerias entre empresas e governo para que os trabalhos por eles realizados ganhem mais força. Economia solidária é ação para a cidadania.

- Mostra África Cinema A Laffilmes Cinematográfica, em parceria com o Centro Cultural Ação da Cidadania, realizou duas versões compactas da mostra “África, Cinema – Um Olhar Contemporâneo”, com exibição de oito filmes dos principais nomes do cinema atual realizados na chamada “África Negra”, região ao sul do Saara, uma das mais carentes do mundo. A mostra aconteceu nos dias 26 a 30 de janeiro de 2016 (de terça-feira a sábado), com duas exibições diárias, e entre os dias 19 e 22 de novembro de 2016, em comemoração ao mês da Consciência Negra.

- Espetáculo Andre Rebouças, O Engenheiro Negro Da Liberdade 124 O Projeto do musical “André Rebouças, o Engenheiro Negro da Liberdade”, foi aprovado no Programa Fomento Direto /2013 da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, tendo sido realizado no período de maio a novembro de 2014, com ensaios e apresentações no Centro Cultural Ação da Cidadania, na Região Portuária do Rio de Janeiro. O projeto foi executado, com a utilização de várias linguagens cênicas : teatro, cinema e dança integraram o espetáculo, tornando-o um musical de grande porte, com mais de sessenta pessoas O projeto com registro completo em vídeo, além de cenários, figurinos, telão, músicas originais e projeções fotográficas em acervo, acha-se, após a temporada patrocinada pelo Fomento, em busca de novos palcos, para levar a um maior número de pessoas a instigante história do abolicionista André Rebouças, o engenheiro negro que o Brasil desconhece. Totalmente gratuito,

o espetáculo foi um sucesso de público, levando mais de 1.800 pessoas às antigas Docas D. Pedro II, que emocionadas aplaudiram entusiasmamente o musical.

- Docas Dom Pedro II - Um Patrimônio Da Região Portuária A Revelar O projeto cultural “DOCAS DOM PEDRO II, UM PATRIMÔNIO DA REGIÃO PORTUÁRIA A REVELAR”, contemplado pelo 1º Prêmio Porto Maravilha Cultural, criado pela Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio (CDURP) foi realizado no Centro Cultural Ação da Cidadania, nos meses de setembro e outubro de 2014. O projeto teve como objetivo lançar um olhar especial sobre o prédio do Armazém Docas Dom Pedro II, projeto de 1871 do engenheiro negro André Rebouças e promover maior conhecimento sobre a memória da região portuária da cidade do Rio de Janeiro. Sede atual do Centro Cultural Ação da Cidadania, às margens do Cais do Valongo, o prédio originário das Docas D. Pedro II, marcou o desenvolvimento do Porto da cidade do Rio de Janeiro no final do século XIX e hoje se coloca como um dos pilares no circuito cultural da modernização da região portuária do Rio.

- Cais Do Porto Musical O projeto teatral “Cais do Porto Musical”, selecionado pelo edital do Fomento Direto, 2013, da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, foi realizado no Centro Cultural Ação da Cidadania, de abril a outubro de 2014. O Festival de Música Brasileira, a partir de módulos temáticos, apresentou dez atrações musicais, seis palestras e seis oficinas artísticas. Em sua primeira edição, recebendo um público de mais mil e quinhentas pessoas, o projeto Cais do Porto Musical, ancorado na Região Portuária do Rio de Janeiro, ratificou a importância dos Editais de Fomento Direto no acesso à cultura, e a sua democratização. Além dos seguintes projetos que merecem referência:

- FEIRA FAPERJ Ciência, Tecnologia & Inovação 2012

- Fórum Social Mundial • Conferência Rio+20 (ONU/Ministério das Relações Exteriores).

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Ministério de Ciência e Tecnologia)

- Festival do Rio - Festival Internacional de Cinema • Fórum Social Urbano 2010 O Centro Cultural Ação da Cidadania também recebeu centenas eventos internos, dos comitês, além de debates e seminários que fomentem a cidadania e a ética. No mais, vale também citar os projetos que ainda estão em andamento, conforme a descrição a seguir: Novos Projetos (2016>) A Ação da Cidadania fará em 2018 25 anos de existência, e como meta, traçamos uma série de projetos ao longo de 2016 a 2018 para o relançamento da entidade e para mostrar a sua nova cara. Dentre estes projetos temos:

- Núcleo de Audiovisual Com apoio da Fundação Ford, a Ação inaugura o seu núcleo audiovisual, atuando em diversas linhas na área como: formação de jovens diretores, fomento a produções nas temáticas sociais tratadas pela entidade, produção de oficinas, produção e co-produção de obras audiovisuais, sendo os dois primeiros o filme de 25 anos da Ação da Cidadania e o filme Pra Quem Fica, que trata da temática da violência contra o jovem negro sobre o olhar de pra quem fica, família e amigos. O projeto contemplar uma formação de jovens no Laboratório Audiovisual com mais de 70 jovens das periferias do Rio de Janeiro. Link para o projeto: <http://labaudiovisual.aacadadania.org.br>

- 2017 Fórum Social Local Um evento de encontro de coletivos e jovens para discutir temáticas sociais e culturais trazendo jovens vozes de lideranças da periferia para falar sobre as temáticas e questão, juntando com nomes referência nas temáticas colocadas no fórum. Dar voz a quem precisa de espaço e fomentar as discussões e a troca de experiências de coletivos de todo o Rio de Janeiro. O evento



será anual e sua primeira versão será realizada no Galpão da Ação da Cidadania no segundo semestre de 2017 e contará com eventos preparatórios itinerantes.

- Programa Cidadania em Ação Com foco na formação de jovens lideranças comunitárias, o Cidadania em Ação pretende formar centenas de jovens de coletivos locais para que se transformem em lideranças comunitárias nas temáticas de cultura, cidadania e empreendedorismo. Este projeto é complementar ao Fórum Social Local e pretende formar 100 jovens lideranças comunitárias por ano durante 3 anos. Projeto anexo ao processo (pendrive).

- Formação de Empreendedores Unicorre A Ação, junto com a Universidade da Correria, promove o curso de formação de empreendedores em negócios populares 2016/2017. Com turmas de 50 alunos, o programa desenvolvido pela Casa Dharma é abrigado dentro do Galpão da Cidadania na região portuária do Rio de Janeiro e conta com aulas, co-working, mentoria e bancas de avaliação. Link para o programa: <http://www.casadharma.org/universidade-da-correria>

- Formação de Empreendedores Dell/Junior Achievement A Ação, junto com a Dell e a Junior Achievement, promove o curso de formação de empreendedores conhecido como Minim empresa, com foco em jovens do segundo grau de colégios públicos. Com turmas de 25 alunos, o programa desenvolvido pela JÁ/Dell é abrigado dentro do Galpão da Cidadania na região portuária do Rio de Janeiro e conta com aulas semanais.

- Oficinas de Foto e Vídeo A Ação já realiza oficinas para capacitação de jovens em Fotografia e Vídeo. Pretendemos ampliar este projeto junto com a criação do núcleo de Audiovisual ampliando a capacidade de atendimento alunos e a qualidade dos cursos e equipamentos disponíveis. Link para o projeto: <http://www.acaodacidadania.com.br/?page=cursos&id=129>

- Campus Bantu Projeto que pretende criar um centro de inovação e empreendedorismo para atender, principalmente, jovens da periferia, trazendo tecnologia, conteúdo e mentoria de ponta para jovens empreendedores. Criar o maior centro de inovação e empreendedorismo com foco social do mundo com espaço para atender até 1.000 jovens. O projeto pretende ser um modelo de Negócio Social, dando assim sustentabilidade para o mesmo, gerando receitas que possam manter o projeto de forma perene. Projeto anexo ao processo (pendrive). • Oficinas de Circo Como parte do seu Ponto de Cultura Circus Circus, a Ação pretende expandir o projeto de formação de jovens em atividade circenses e a produção de seu espetáculo anual com a companhia de circo itinerante da Ação da Cidadania. Link para o projeto: <http://www.acaodacidadania.com.br/?page=cursos&id=127> • 2018 (25 anos da Ação da Cidadania) Existe um documentário e uma serie de programas que serão apresentado pela Rede Globo de Televisão.

- Memorial da Diáspora Africana Início do projeto, no Galpão da Cidadania na região do Cais do Valongo, do Memorial da Diáspora Africana, contando a história dos 700.000 escravos que passaram em frente ao armazém da Ação da Cidadania e que terá interlocução com todos os memoriais do mundo através de tecnologia de ponta. Projeto anexo ao processo (pendrive). • Remontagem do Musical André Rebouças Conta a trajetória artística, profissional e política do primeiro engenheiro negro brasileiro, André Rebouças, que projetou o galpão da cidadania, sede da entidade desde 2000, e uma referência para o movimento abolicionista no Brasil.

- Remontagem do Musical Menino no Meio da Rua – Conta a trajetória de um menino que vive nas ruas e sua visão em relação à violência e preconceito sofridos por estes jovens em seu dia a dia. Foi um musical de muito sucesso, elaborado em 2003, e que fez enorme sucesso de crítica e público. O

espetáculo era integrado com um processo de formação de jovens atores que foram os protagonistas do espetáculo, lançando para o mercado atores como o jovem Douglas Silva, que interpretou o Acerola no longa Cidade de Deus, dentre outros.

• Exposição Viva: 70 anos dos direitos humanos – Em 2018 completam 70 anos da declaração universal dos direitos humanos. O projeto pretende oferecer uma experiência única para que pessoas possam vivenciar as violações vividas por diversos segmentos da sociedade, colocando os visitantes para se colocar no lugar destas pessoas e passar, por algumas horas, pelas experiências de violações vividas por elas. Com atores e cenários que colocam os visitantes em situações reais, a experiência pretende ser transformadora e única. Com curadoria e direção artística do Marcello Dantas, cenografia de José Serroni e direção teatral de Lia Rodrigues.

14. Os projetos sociais acima relacionados podem evidenciar com clareza que a Ação da Cidadania desenvolve diversos projetos de cunho social, notadamente no que toca a temática referente ao combate à fome no Brasil. Mais detalhes de sua história institucional é vista no site eletrônico <https://www.acaodacidadania.org.br/nossa-historia>.

15. Com efeito, salienta-se que há pertinência temática entre a Ação Descumprimento de Preceito Fundamental e as finalidades estatutárias da Ação da Cidadania Peticionante, estando ainda presente a necessária representatividade adequada, primeiro requisito para restar configurado o interesse processual da Peticionante em atuar como *amicus curiae*.

### **III – Relevância da matéria, especificidade do tema e relevância social da controvérsia**

16. Além da coincidência temática relativa ao objeto social e a presente ação, é necessário investigar se na hipótese dos autos a relevância da matéria e da controvérsia com a sua especificidade autoriza a Ação da Cidadania atuar como *amicus curiae*, vejamos.

17. Segundo doutrina específica sobre a matéria, tais requisitos, considerados de ordem objetiva, são considerados alternativos, ou seja, basta a constatação na hipótese da relevância da matéria, especificidade do tema ou a relevância social da controvérsia. No caso em comento, é possível verificar todos os requisitos apresentados, uma vez que o tema da fome pode e deve ser considerado como relevante, específico e de grande relevância social, importância extraída pela informação de muitos brasileiros passam fome ou estão em situação de insegurança alimentar.

18. Quando o tema é a fome e insegurança alimentar, difícil afastar todos os elementos acima indicados, o que nos permitindo reputar a relevância da matéria de forma inexorável ao próprio tema em si. Não há necessidade de apresentar digressões para se concluir que o cenário de agravamento da fome no Brasil para se considera como extrema relevância social da controvérsia. Trata-se, ao fim e ao cabo, de ponto incontroverso sem quaisquer chances de tergiversação.

19. Assim considerado, os requisitos de ordem objetiva estão presentes nesta Ação Descumprimento de Preceito Fundamental, além da pertinência temática com o objeto da Ação da Cidadania compondo o requisito subjetivo de representatividade adequada, como acima alinhado.

### **IV – Existência do interesse de atuação como *amicus curiae***

20. Como já alertado, os requisitos de ordem objetiva encontram plenamente satisfeitos, tendo em vista a relevância do tema tratada nesta ação (existência da fome do país), além dos

requisitos de caráter subjetivo, como a pertinência temática do estatuto da Ação da Cidadania com a respectiva representatividade adequada.

21. Neste sentido, facilmente se concluir que a Ação da Cidadania Peticionante possui interesse na atuação como *amicus curiae* nesta demanda, uma vez que tem plena capacidade de atuação como colaborador da justiça de modo a produzir subsídios instrutórios para o melhor deslinde da causa e aprimoramento da qualidade da decisão judicial. A admissão do amigo da corte nos processos objetivos, como p. ex. esta ADPF, é considerada como um dos meios do aumento (ou melhor, incremento) do contraditório esculpido no art. 5<sup>a</sup> da Constituição da República.

22. O resumo apresentado acima sobre a experiência e desenvolvimento da finalidade estatutária da Ação da Cidadania nos permite depreender que a associação é plenamente capaz de fomentar com subsídios temáticos e jurídicos a eficiência e incremento na qualidade do provimento jurisdicional final. Não é demais repisar que a Ação da Cidadania desenvolve um dos principais projetos de combate à fome no país, chamado de Natal Sem Fome, como já amplamente apresentado.

23. Cabe repisar que a participação do *amicus curiae* tem por objeto a prestação de elementos informativos à lide a fim de melhor respaldar a decisão judicial que irá dirimir a controvérsia posta nos autos, e não para representação ou defesa de interesses. Partindo desta premissa, é possível afirmar que a Ação da Cidadania é apta a apresentar e aportar elementos úteis para a solução da controvérsia, o que nos permite concluir pela adequada representatividade. Os 28 anos de atuação no combate da fome no Brasil nos permite concluir que a Ação da Cidadania possui aptidão para produzir subsídios para a qualidade do provimento jurisdicional final.

#### V - Conclusão

24. Isto posto, como amplamente demonstrado nesta petição, a Ação da Cidadania ora Peticionante manifesta o seu interesse processual para participação no processo ADPF n.º 885 como *amicus curiae*, levando em conta a sua aptidão para cooperação temática com o Supremo Tribunal Federal de modo a produzir elementos informativos e essenciais para a qualidade do provimento jurisdicional final, perfazendo todos os requisitos do art. 138 do Código de Processo Civil, requerendo o deferimento do seu ingresso nos autos.

25. Requer, por fim, que todas as publicações sejam efetuadas em nome do **Dr. Cesar Bernardo Simões Brandão**, inscrito na OAB/RJ sob o n.º 152.124, sob pena de nulidade.

Nestes termos,  
É o que requer

Rio de Janeiro, 05 de outubro de 2021

**Cesar B. Simões Brandão**  
OAB/RJ 152.124

**Beatriz Torres P. Barreto**  
OAB/RJ 217.085-E

**Juliana Lisbôa Pereira**  
OAB/RJ 220.973-E